



Informação nº 026/20 – DDSV

08 de dezembro de 2020.

Assunto: Relatório de monitoramento de surtos de gafanhotos.

MONITORAMENTO DE SURTO DE GAFANHOTOS

Através dos pontos de levantamento da ocorrência de Gafanhotos realizados pelos Fiscais Estaduais Agropecuários da SEAPDR, no período de 30/11 a 07/12/2020 pôde-se traçar um raio de ação de 30 km em torno do foco inicial, tratado como primeiro relato (Coordenadas Geográficas: -27.819769, -53.870217).

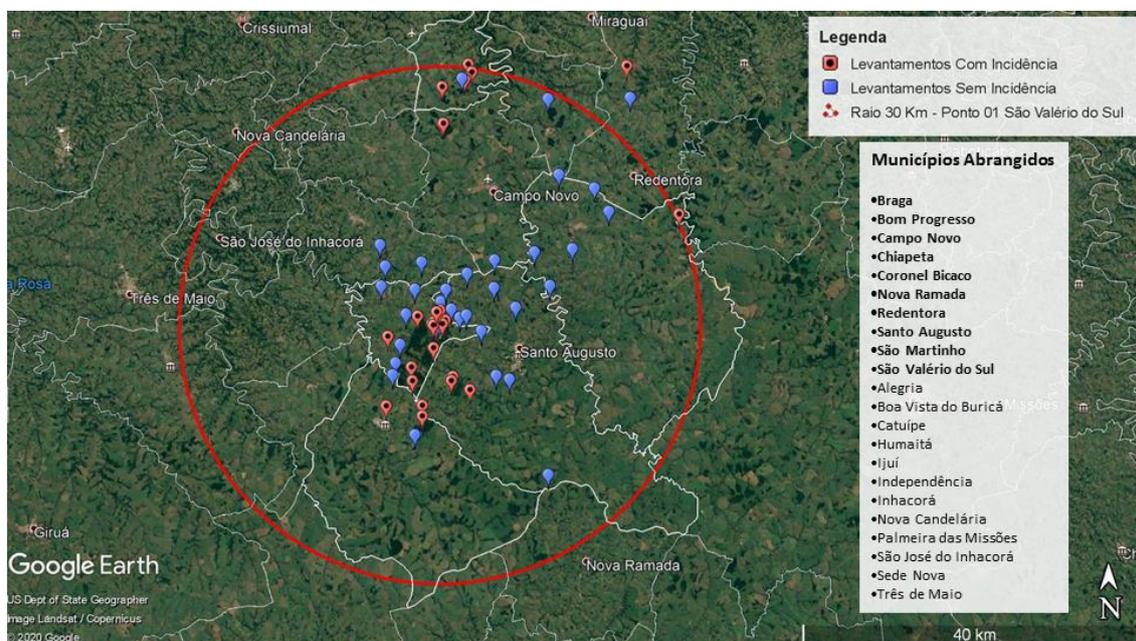


Figura 1. Mapa com Raio de ação de 30 km em torno do Ponto do Primeiro Relato, municípios abrangidos e pontos de levantamento da infestação.

O Raio de 30 km foi delimitado pela distância máxima de ocorrência de relatos a partir do primeiro ponto de levantamento. A área delimitada abrange 22 municípios: Bom Progresso, Campo Novo, Chiapeta, Coronel Bicaco, Santo Augusto, São Valério do Sul, Redentora, Braga, Nova Ramada, São Martinho, Alegria, Boa Vista do Buricá, Catuípe, Humaitá, Ijuí, Independência, Inhacorá, Nova Candelária, Palmeira das Missões, São José do Inhacorá, Sede Nova e Três de Maio. Com destaque aos dez primeiros municípios que já tiveram levantamentos realizados.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA – DDA
DIVISÃO DEFESA SANITÁRIA VEGETAL - DDSV

Conforme se observa na Tabela 1, até o momento foram realizados 65 levantamentos, sendo que foi verificada a incidência de indivíduos de gafanhotos em 32 destes, representando 49,23 % dos pontos levantados.

Tabela 1. Número de Levantamentos Realizados entre 30/11 e 05/12/2020 por município.

Município	Nº Levantamentos	Nº Pontos com Incidência
São Valério do Sul	26	13
Santo Augusto	12	7
Chiapeta	5	3
Bom Progresso	6	5
Campo Novo	2	2
Coronel Bicaco	7	1
Redentora	2	1
Braga	2	0
Nova Ramada	1	0
São Martinho	2	0
TOTAL	65	32

Na Tabela 2 se verificam as áreas agrícolas e de mata vistoriadas, discriminando a quantidade de área com e sem incidência de gafanhotos, e a incidência e intensidade de desfolha média por data. No total foram vistoriados 6.777,5 ha, destes 3.432,5 ha (50,65%) de área agrícola e 3.345 ha (49,35%) de área de mata nativa. Considerando a área total vistoriada, o percentual de área agrícola com incidência foi de 26,47% (1794 ha), enquanto que na mata nativa este percentual representa 46,14% (3.127 ha). Considerando a área com incidência dentro do total de área agrícola vistoriada, observou-se que 52,27% (1.794 ha) da área apresentou incidência, enquanto que na mata nativa notou-se um percentual maior, de 93,48% (3.127 ha) do total de área de mata nativa vistoriada. Considerando a média no período de levantamentos tem-se uma incidência média de 39,97% e uma severidade média de 7,92%.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA – DDA
DIVISÃO DEFESA SANITÁRIA VEGETAL - DDSV

Tabela 2. Levantamentos realizados por data e respectivas áreas vistoriadas com e sem incidência de gafanhotos, incidência e intensidade de desfolha média.

Data	Nº de Levantamentos	Área Agrícola Com Incidência (ha)	Área Agrícola Sem Incidência (ha)	Área de Mata Com Incidência (ha)	Área de Mata Sem Incidência (ha)	Incidência Média (%)	Intensidade de desfolha média (%)
01/12/2020	11	961	50	2162	0	90,91	0,72
02/12/2020	15	550	411	600	40	25	0,03
03/12/2020	14	0	657	1	10	7,14	0
04/12/2020	15	163	440	300	160	28,20	6,73
05/12/2020	10	120	80,5	64	8	70	40,5
Subtotais Áreas		1.794	1.638,5	3.127	218	-	-
Total	65	3.432,5		3.345		39,97	7,92
Total Área Vistoriada			6.777,5				

Devido às precipitações ocorridas entre a tarde do dia 02/12 e a manhã do dia 03/12/2020, pôde-se notar uma queda na mobilidade dos gafanhotos nestes dias. Conforme relatado pelos fiscais *in loco*, em áreas que chegaram a ser coletados indivíduos de gafanhotos no dia 02/12, não mais foram observados indivíduos no dia 03/12/2020. É válido ressaltar que os insetos adultos continuam se alimentando preferencialmente de exemplares de Timbó (*Ateleia glazioveana*), e as ninfas preferencialmente de Fumo-Bravo (*Solanum mauritianum*). Observa-se uma concentração de indivíduos adultos nas mesmas árvores, em atividade reprodutiva.

Cabe ressaltar que os pontos com incidência em áreas agrícolas há ocorrência de gafanhotos principalmente na bordadura junto à vegetação nativa. Nessas áreas relatou-se a presença dos insetos mas não foi observado dano expressivo. Na data de 05/12/2020 foi verificada ocorrência de gafanhotos em uma área de soja de 5 Ha, junto ao ponto do foco inicial (Reserva Indígena do Inhacorá - São Valério do Sul) com intensidade de desfolha em cerca de 5%, sendo que na bordadura da mata apresentava cerca de 15% dos folíolos de soja cortados. No entanto, considerando a área total de soja vistoriada (2483 ha), nota-se uma incidência média de 33,37 % e uma intensidade de desfolha média de 0,41%. Nas áreas de milho observa-se uma incidência de 20,45% e uma intensidade de desfolha de 0%. Já nas áreas de mata Nativa (3345 ha) a incidência média foi de 56,53% e a intensidade de desfolha 30,81%. Nas áreas de mata nativa foram observadas árvores

Avenida Getúlio Vargas, 1384, sala 31 – Bairro Menino Deus – CEP 90.150-900 - POA/RS

Telefones: 51 3288 6294 e 3288 6289 E-mail: defesavegetal@agricultura.rs.gov.br

Na internet: www.agricultura.rs.gov.br



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA – DDA
DIVISÃO DEFESA SANITÁRIA VEGETAL - DDSV

totalmente desfolhadas e indivíduos de gafanhotos começando a alimentar-se dos caules e ramos das árvores. Em sobrevoo realizado na região de maior densidade de pontos com incidência de gafanhotos, pode-se observar grande desfolha em exemplares de timbó na bordadura das áreas de mata nativa, e nítido gradiente decrescente de desfolha na mata nativa partindo do foco inicial.

A partir dos pontos levantados em que se observou a incidência de gafanhotos foi elaborado um Mapa de Densidade com um raio de 5 km em torno dos pontos de incidência, no intuito de identificar os locais com maior densidade de pontos de ocorrência dos insetos na Região. Através do mapa pôde-se notar claramente a concentração das ocorrências de gafanhotos no entorno da Reserva Indígena do Inhacorá.

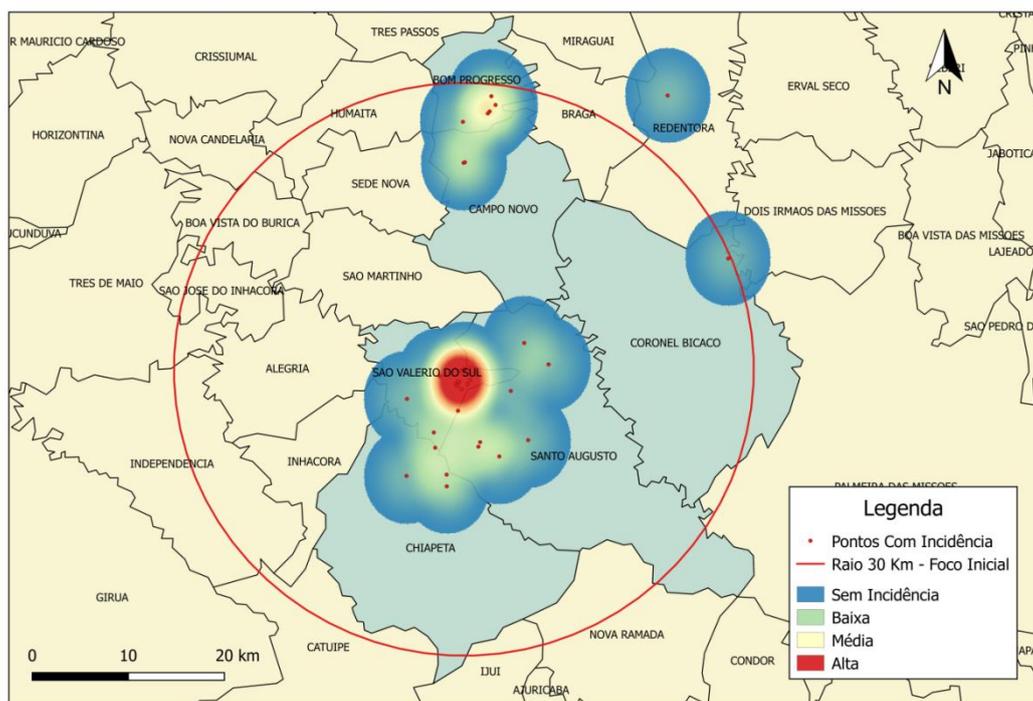


Figura 2. Mapa de densidade de pontos com incidência de Gafanhotos.

Constata-se através da Figura 2 que as ocorrências envolvendo os gafanhotos estão em sua maior incidência concentradas na divisa entre os municípios Santo Augusto e São Valério do Sul, em região de mata nativa característica do habitat natural destes insetos. Os danos à mata são pronunciados, principalmente na reserva inserida nesta divisa. Os levantamentos realizados até o dia 07/12/2020 não indicam perdas de produtividade nas lavouras adjacentes, em que pese a constatação de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA – DDA
DIVISÃO DEFESA SANITÁRIA VEGETAL - DDSV

gafanhotos em baixa densidade nas lavouras monitoradas. Contudo, tendo em vista a prevalência de condições climáticas predisponentes à ocorrência de gafanhotos, adicionada da época do ano favorável ao surgimento de surtos, é necessário precaução e manutenção do monitoramento para a verificação precoce de riscos de perdas na lavoura, para adoção imediata das medidas legais necessárias ao controle. O Departamento de Defesa Agropecuária recomenda aos produtores evitem a aplicação de controle, sob pena de possível agravamento da situação com o afugentamento ou morte de inimigos naturais, bem como pela indução de resistência haja vista não haver dados sobre a ação de princípios ativos nas espécies observadas. Nos próximos dias a SEAPDR permanecerá em monitoramento avaliando a dispersão das espécies e os danos a fim de proporcionar as soluções necessárias.

Divisão de Defesa Sanitária Vegetal
Departamento de Defesa Agropecuária
SEAPDR-RS